

Confraternização de brasileiras em Londres vira time de futebol

O futebol feminino ganha cada vez mais espaço no mundo. A modalidade, que era proibida no Brasil até 1979, vem, com trabalho duro e o talento de centenas de atletas, ganhando mais visibilidade. Prova disso é que a Copa do Mundo Feminina de Futebol, que aconteceu na França, entre 7 de junho e 7 de julho de 2019, que foi transmitida pela primeira vez pela TV. A competição mundial de futebol feminino existe desde 1991 e acontece de quatro em quatro anos.

Em Londres, na capital da Inglaterra, brasileiras apaixonadas por futebol montaram o Clube SantaCruzense Girls. A equipe montada por 40 mulheres já disputa amistosos e em breve encara seu primeiro campeonato, o Clapham Commom Women's Football League.

A modelo brasileira Fernanda Marques, de 28 anos, esbanja talento e beleza não só em desfiles de moda, castings e ensaios. Ela foi uma das primeiras a participar da equipe e conta que tudo começou como uma brincadeira, uma espécie de confraternização que se tornou algo sério.

"O time começou com uma brasileira que gostava de futebol e fez um grupo no Facebook convidando outras mulheres que também curtiam jogar. Então a gente começou a ir todo domingo, mas era mais festa e confraternização entre brasileiras mesmo. Após as partidas, íamos sempre a um bar português, que já tinha um time masculino e infantil. Então, o dono propôs criarmos um time feminino que só precisaria de um técnico", conta.

E elas conseguiram três de uma vez, sendo um deles o empresário de futebol Jack Guidolin, marido de Fernanda. A modelo garante que a equipe está mais focada do que nunca, treinando duas vezes por semana e animada com o início do campeonato.

"As meninas estão super focadas, acabou a distração com bebida e música. A gente treina pesado, e já tem menina que quer chegar ao profissional", explica.

Sobre a relação com a equipe, Fernanda diz que gosta da oportunidade de fazer amizades além do ambiente de trabalho dela, que é a moda. "Nos tornamos muito amigas, nos ajudamos, afinal, não é fácil viver longe da família. Então, se encontrar domingo pra jogar futebol é uma forma de matar a saudade do Brasil. Além da diversão, pra mim é bom pra manter a forma, corremos muito", destaca.